



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Contrastes na implementação dos sistemas públicos de saúde brasileiro (SUS) e português (SNS)
Autor	VINÍCIUS SOARES DE AZAMBUJA
Orientador	SORAYA MARIA VARGAS CORTES

Bolsista: Vinícius Soares de Azambuja

Orientadora: Soraya Maria Vargas Côrtes

Instituição: UFRGS

Contrastes na implementação dos sistemas públicos de saúde brasileiro (SUS) e português (SNS)

O trabalho desenvolvido está inserido em um projeto maior intitulado “Ideais e Ação Estratégias dos Atores no Campo Decisório do Financiamento em Saúde – Portugal e Brasil”, que tem como objetivo fazer uma análise da ação de atores coletivos portugueses e brasileiros nos processos de reforma que deram origem Serviço Nacional de Saúde – SNS, em Portugal e Sistema Único de Saúde – SUS, no Brasil. O estudo parte da constatação que, apesar de similaridades nos processos de construção dos dois sistemas – ambos inspirados no modelos inglês e fruto da ação de grupos de profissionais e trabalhadores que se opuseram às ditaduras Salazarista e Militar – os modelos de atenção à saúde implantados após a sua criação apresentaram contrastes importantes. Assim, indaga sobre as razões da existência de diferenças tão marcantes.

O estudo a ser apresentado no Salão de Iniciação Científica, se propõe a comparar os dois sistemas, focalizando aspectos contrastantes, tais como, tempo de implementação do sistema depois de sua criação legal, tipo de modelo de financiamento, nível de provisão pública e privada, entre outros. O período analisado se estende desde a criação legal dos dois sistemas – SNS, em 1976, e SUS, em 1988 – até 2008, antes da crise econômico financeira portuguesa, que resultou na intervenção da Troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional). O método de investigação inclui as técnicas de revisão da literatura e de coleta e análise de documentos (legislação, relatórios, publicações oficiais) e dados referentes às políticas de saúde dos dois países no período. A análise e o tratamento destes dados foram feitos utilizando o software N-vivo, que possibilitou observar que, embora ambos os países tenham se inspirado no modelo inglês de saúde pública, tanto em Portugal quanto no Brasil, criaram sistemas muito diferentes do modelo e contrastantes entre si.